

AÇÃO URGENTE AÇÃO URGENTE AÇÃO

Programa de Língua Portuguesa

EXTERNO (Para distribuição geral)
AU 12/95

17 de janeiro de 1.995

Índice AI: AFR 54/07/95/s
Distr: AU/SC

TEMOR DE TORTURA

SUDÃO:Tobias Atede - coordenador de ajuda humanitária de uma
ONG de orientação cristã
Louis Gore - planificador urbanístico
Christopher Gore - antigo Comissário de Juba
Richard Roman - funcionário público
Luke Subek - engenheiro agrônomo
Dr. Venusto - funcionário público,
e mais outros OITO funcionários públicos sudaneses

De acordo com as informações que estão em poder da Anistia Internacional, nos dias 5 e 6 de dezembro de 1994 quatorze funcionários públicos foram detidos em Juba, a maior cidade do sul do Sudão. É desconhecido o local da sua detenção. A AI teme pela segurança física dos detentos, acreditando que eles possam vir a ser torturados. A organização também crê que todos eles são prisioneiros de consciência, encarcerados apenas pela sua oposição pacífica à política do governo militar.

Cinco das seis pessoas cujos nomes chegaram ao conhecimento da Anistia Internacional são funcionários públicos que trabalham nos Ministérios de Engenharia (Urbanismo), Agricultura e Habitação do estado de Equatoria. Conforme denúncias, eles foram detidos por não terem distribuído terras localizadas nas cercanias de Juba a organizações não-governamentais (ONG) de ajuda humanitária, procedentes do norte do país, as quais são acusadas de exigir que pessoas necessitadas convertam-se ao islamismo antes de receberem auxílio. Na região de Juba, onde a maioria da população é cristã, essa é uma questão com alto teor político devido à orientação islâmica do governo.

INFORMAÇÃO GERAL

No Sudão, os presos políticos são encarcerados com base no Decreto Constitucional nº 2, de 30 de junho de 1989, que dispõe sobre o estado de emergência. O decreto proíbe «demonstrar oposição política, por qualquer meio, ao regime instituído pela Revolução de Salvação Nacional».

Toda pessoa detida pelas forças de segurança sudanesas sujeita-se a ser maltratada. Consta que, em Juba, os detidos costumam ser torturados num centro de detenção conhecido como «a Casa Branca», situado nas proximidades do quartel-general militar. As pessoas suspeitas de atividades políticas podem ser violentamente torturadas.

No passado, as autoridades responsabilizavam "agentes indisciplinados" pela tortura e pelos maus-tratos; entretanto, até onde sabe a Anistia Internacional, a tortura e os maus-tratos sempre foram práticas sistemáticas.

AÇÕES RECOMENDADAS

Enviem telegramas, fax, telex ou cartas por via aérea, em inglês, árabe ou português:

- expressando preocupação pela detenção das pessoas retro nomeadas, que a Anistia Internacional acredita possam ser prisioneiros de consciência, encarcerados em virtude da sua oposição pacífica à política governamental;
- solicitando garantias de que os detidos não serão torturados ou maltratados;
- pedindo que seja divulgado o local da sua detenção e que seus familiares, médicos e advogados possam visitá-los;
- instando o governo a libertar, imediata e incondicionalmente, os 14 detidos, a menos que eles sejam formalmente acusados da prática de delitos tipificados na legislação penal vigente, e que sejam submetidos, sem demora, a um julgamento justo.

APELOS PARA

Presidente

His Excellency Lieutenant General
Omar Hassan al-Bashir
President of the Republic of the Sudan
People's Palace
PO Box 281
Cartum, SUDÃO

Telegramas: Lt Gen Omar Hassan al-Bashir, Khartoum, Sudão

Telex : 22385 PEPLC SD ou 22411 KAID SD

Fax : 249 11 71724

Tratamento: Your Excellency / Excelência

Vice-Primeiro Ministro e Ministro do Interior

Brigadier-Engineer 'Abd al-Rahim Muhammad Husayn
Deputy Prime Minister and Minister of the Interior
People's Palace
PO Box 281
Cartum, SUDÃO

Telegramas: Brig-Engineer 'Abd al-Rahim Muhammed Husayn, Khartoum, Sudão

Telex :22604 IPOL SD

Fax : 249 11 71724 / 76554 / 73046 / 70186

Tratamento: Dear Deputy Prime Minister / Excelentíssimo Senhor

Ministro da Justiça e Procurador Geral

Mr 'Abd al-Aziz Shiddu
Minister of Justice and Attorney-General
Ministry of Justice
Cartum, SUDÃO

Telegramas: Mr 'Abd al-Aziz Shiddu, Khartoum, Sudão

Telex : 22459 KHRJA SD ou 22461 KHRJA SD (via Ministry of Foreign Affairs)

Fax : 249 11 74063

Tratamento: Dear Minister / Excelentíssimo Senhor

CÓPIAS PARA

Presidente do Tribunal Supremo

Mr Obeid Haj Ali
Chief Justice
Law Courts
Cartum, SUDÃO

Ministro dos Assuntos Exteriores

Mr Hussein Suleiman Abu Salih

Minister of Foreign Affairs

Ministry of Foreign Affairs

PO Box 873

Cartum, SUDÃO

Presidente do

Comitê de Direitos Humanos da Assembléia Nacional de Transição (*)

Mr. Angelo Beda Bambara

Chairman of the Human Rights Committee

of the Transitional National Assembly

Omdurman, SUDÃO

(*) O Comitê de Direitos Humanos foi criado pela Assembléia Nacional de Transição. Em dezembro de 1992, o Executivo designou seus membros para fazer frente às denúncias - entendidas como "propaganda hostil" pelo governo - em matéria de direitos humanos. O presidente do Comitê declarou que sua atribuição consiste em investigar denúncias de violações dos direitos humanos.

e para a representação diplomática do Sudão no país do remetente.

ENVIEM OS APELOS IMEDIATAMENTE !

Consultem o Secretariado Internacional, ou os escritórios das seções brasileira ou portuguesa, caso queiram remeter apelos depois do dia 28 de fevereiro de 1995.

(traduzido no Brasil)

